

# IDADE MÉDIA (476 – 1453)

## ALTA IDADE MÉDIA (séc V – X)

### 1 – CARACTERÍSTICAS GERAIS:

- Formação do Feudalismo.
- Período de constantes invasões e deslocamentos populacionais.
- Síntese de elementos do antigo Império Romano + povos bárbaros + cristianismo.

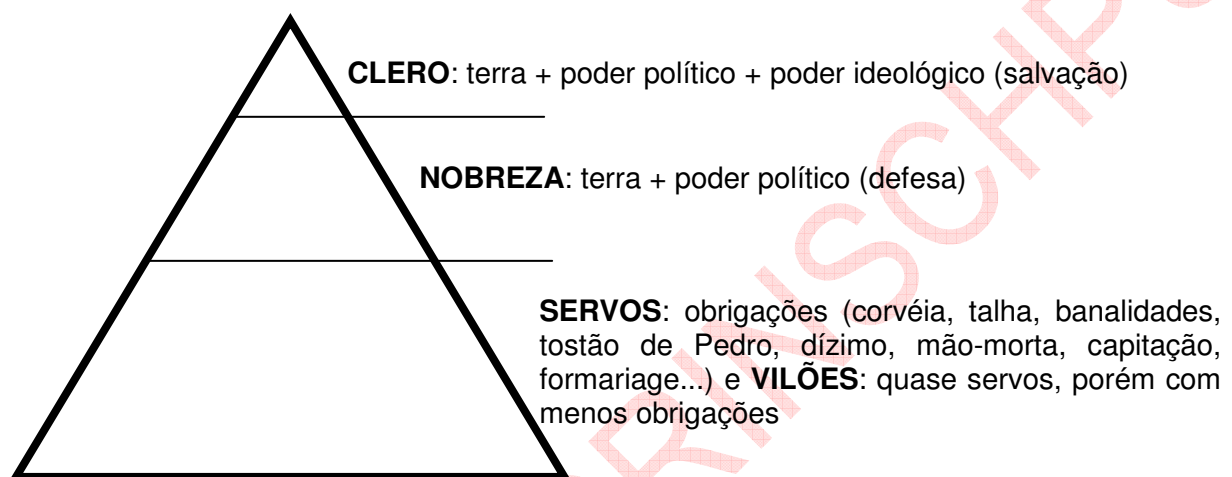
### 2 – OS POVOS BÁRBAROS:

- Povos fora das fronteiras (sem cultura greco-romana).
- Germânicos – principal grupo (suevos, lombardos, teutônicos, francos, godos, visigodos, ostrogodos, vândalos, burgúndios, anglos, saxões...).
- Economia agropastoril.
- Ausência de comércio e moeda.
- Ausência de escrita.
- Politéistas.
- Inicialmente sem propriedade privada.
- Poder político = casta de guerreiros.
- Direito Consuetudinário (tradição).
- **COMITATUS** (laços de dependência entre guerreiros).

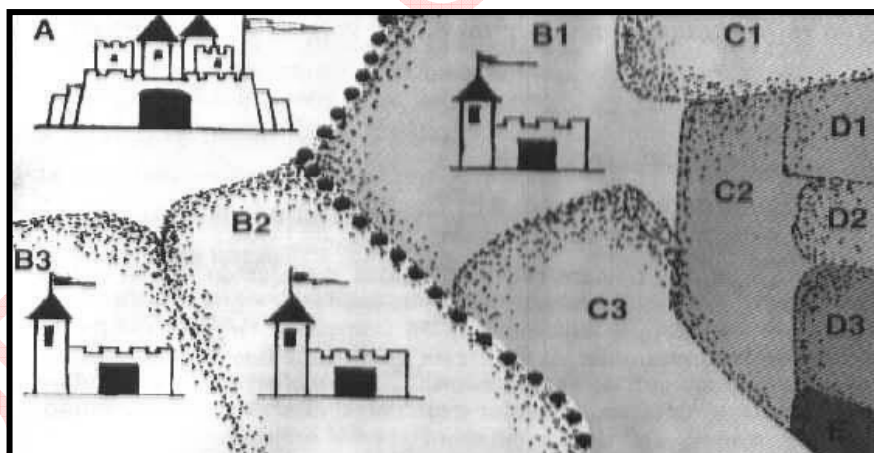
### 3 – O FEUDALISMO

- Economia: agrícola, auto-suficiente (subsistência), sem comércio e moeda.
- Unidade econômica básica: **FEUDO** (benefício).
  - **MANSO SENHORIAL** – castelo + melhores terras.
  - **MANSO SERVIL** – terras arrendadas (lotes = glebas ou tenências).
  - **MANSO COMUNAL** – bosques e pastos (uso comum)

- Sociedade:
  - **Estamental** (posição social definida pelo nascimento).
  - Poder vinculado à posse e extensão da terra.
  - Laços de dependência pessoal.
    - ✓ **SUSERANIA** e **VASSALAGEM** (entre nobres);
    - ✓ **SENHOR** e **SERVOS**.



- Política: descentralização;



- Ideologia:
  - Teocentrismo
  - **IGREJA:** maior instituição (atuante em todos os setores)
  - Conformismo, continuismo
  - Ética paternalista cristã

- Elementos feudais:

ROMANOS	GERMÂNICOS
Clientela (dependência entre servos e senhores)	Comitatus (dependência entre nobres – base da suserania e vassalagem)
Colonato (fixação na terra – origem da servidão)	Subsistência (ausência de comércio e moeda)
Vilas (grandes propriedades rurais – origem dos feudos)	Economia agropastoril
Igreja	Direito consuetudinário (tradição oral)

#### **4 – O IMPÉRIO CAROLÍNGIO ou REINO CRISTÃO DOS FRANCOS**

- Atual França.
- Único reino bárbaro relativamente duradouro.
- Dinastia Merovíngia:
  - Clóvis (496) – conversão ao cristianismo.
  - Conquista da Gália.
  - Ruralização.
  - Distribuição de terras entre clero e nobreza.
    - ✓ Fragmentação do poder.
  - Últimos reis da dinastia: Reis Indolentes (incompetência administrativa).
  - Poder de fato: Mordomos do Paço ou do Palácio (espécies de “prefeitos” ou primeiro ministro).
  - Carlos Martel (732) – Bloqueio aos árabes na França (Batalha de Poitiers).
- Dinastia Carolíngia
  - Pepino, o Breve (751 – 768):
    - ✓ Expulsão dos lombardos da Península Itálica.
    - ✓ Doação para a Igreja (Patrimônio de São Pedro).
    - ✓ Apoio da Igreja.
  - **Carlos Magno (768 – 814):**
    - ✓ Auge.
    - ✓ Guerras de conquista.



- ✓ Doações para nobres (laços de dependência).
  - ✓ Centralização relativa.
  - ✓ Apoio da Igreja (expansão do cristianismo).
  - ✓ Tentativa de reconstruir o Império Romano do Ocidente.
  - ✓ Divisão imperial em 300 partes (condados, ducados e marcas).
  - ✓ Missi Dominici – funcionários imperiais (burocracia).
  - ✓ Capitulares – leis imperiais.
  - ✓ Renascimento carolíngio – preservação de obras clássicas em escolas eclesiásticas.
- Luís, o Piedoso (814 – 841)
    - ✓ Enfraquecimento.
    - ✓ Agravamento da descentralização política.
  - Disputas pela sucessão imperial após morte de Luís, o Piedoso.
  - **Tratado de Verdum (843):**
    - ✓ Divisão do Império.
    - ✓ OCIDENTE – Carlos, o Calvo (atual França);
    - ✓ CENTRO – Lotário (atuais Itália e Suíça);
    - ✓ ORIENTE – Luís, o Germânico (atual Alemanha).

### O IMPÉRIO APÓS A DIVISÃO DE VERDUM

